



São Paulo, 22 de outubro de 2021

Ao Sr. Silvani Alves Pereira Diretor-Presidente do Metrô – SP,

Ref.: Notificação e pedido de providências – Ato de racismo e violência física e moral cometido por Agentes de Segurança Metroviária

A **UNEAFRO BRASIL** e **INSTITUTO DE REFERÊNCIA NEGRA PEREGUM**, enquanto organizações do movimento negro e entidade da sociedade civil organizado, vem por meio da presente notificação e pedido de providências manifestar sua imensa indignação e expressar aversão diante da infame atuação do Metrô-SP na abordagem truculenta de um usuário na Linha 2 – Vermelha nesta data.

A atuação dos agentes de segurança Metroviária representa lamentavelmente mais um ato de racismo ocorrido sob responsabilidade desta Companhia e merece explicações urgentes.

A priori, cumpre destacar que o Metrô tem para com todo e qualquer os usuários e usuária o dever de garantir a segurança e bem-estar, tratando todas as pessoas que transitam pelas linhas do transporte metroviário com todo respeito e dignidade.

O ato violento ocorrido contra um homem negro hoje viola frontalmente direitos e garantias constitucionais fundamentais (artigos 1º, inciso III e 5º, inciso III), além de ferir previsões internacionais que protegem os direitos humanos (artigo 1 e artigo 3, Declaração Universal de Direitos do Homem).



O tratamento dado ao usuário do Metrô foi hostil completamente contrário às normas internas previstas no Código de Conduta e Integridade (artigos 3.3., 3.5. 4.7.), que respectivamente determinam a promoção da integridade, o respeito às pessoas e a oferta de serviços em observância à segurança física, ocupacional e operacional adequadas a todo o público atendido.

Demonstrada a ausência de respeito às normas dos sistemas jurídicos nacional e internacional, bem como a total inobservância às normas internas desta Companhia. A atuação dos agentes de segurança diante do fato narrado demonstra completa inaptidão de ambos para o cargo.

Isto posto, e diante da gravidade do acontecimento, estas organizações subscreventes pedem *i.* a imediata apuração e conseqüente afastamento de todos os agentes de segurança envolvidos no caso narrado; *ii.* o esclarecimento público sobre o ocorrido, bem como de informações transparentes e claras acerca da tramitação e resultado da apuração; *iii.* a formação técnica em direitos humanos e questões raciais de todos os funcionários e funcionárias do Metrô para aprimorar a atuação coletiva, e a fim de que conheçam e respeitem os limites da lei no exercício de suas funções, sendo recomendável a participação ativa da sociedade civil e movimento negro, e por último, mas não menos importante, *iv.* a imediata punição destes agentes, conforme normas previstas no Código de Conduta e Integridade desta Companhia e nos termos da lei.

Aguardamos esclarecimentos.

Atenciosamente,

ÁGATHA REGINA ABREU DE MIRANDA
OAB/SP 415.552

SHEILA SANTANA DE CARVALHO
OAB/SP 343.588